O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal, válida até as 2 horas de amanhã:

Tempo instavel, com chuvas. Temperatura em declinio. Ventos de Sul a Este, frescos.

MAXIMA 23.4
MINIMA 19.4

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS

HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:

"San Gaspar", sem hora marcada; "Lloyd Venezuela", cedo; "Tornus", às 11 horas; "Itaguassú", às 10 horas; "Serpa Pinto", às 10 horas.

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SEXTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1950 — N. 9.204

DUTRA E GÓES PROPÕEM À UDN A VOLTA AO ACORDO

Desafiada a dissidencia do PSD para definição urgente

Gois almoçou com o presidente da UDN e o governador fluminense — Coligação defensiva contra a aliança dos populistas — Dutra quer saber com quem conta no seu partido

Carlos CASTELLO BRANCO — (O JORNAL)

O general Goes Monteiro profundou ontem os seus contactos com a UDN, visando restabelecer o acordo interpartidario para solução do problema sucessorio. Almoçou ele na residencia do sr. Edmundo Macedo Soares e Silva, com o sr. Prado Kelly, o governador fluminense e o jornalista J. E. de Macedo Soares, fazendo aos mesmos uma exposição franca das dificuldades que apresenta o panorama nacional e frisando o perigo que representaria para o regime a candidatura do antigo ditador Getulio Vargas, apoiada pelo sr. Adhemar de Barros.

DESAFIO AOS DISSIDENTES DO PSD

Ao mesmo tempo, o coordenador da politica oficial está agindo com a maior energia, dentro do PSD, para que o partido majoritario se reuna ainda esta semana e adote uma decisão, que será a que ele coordena, pois para tanto anuncia ter cerca 122 votos do Conselho Nacional pessedista.

O general Góes Monteiro, provocando essa definição o mais cedo possivel, desafia o grupo dissidente do PSD, que insiste na indicação do nome do sr. Nereu Ramos. Estamos informados de que os pessedistas fieis à orientação do presidente da Republica, porão á prova a disposição dos partidarios do vice-presidente, de levarem o partido á cisão, impondo-lhes o ponto de vista da maioria.

O sr. Cirilo Junior, que ocupa a presidencia do PSD neste momento, está oferecendo dificuldades ao andamento das atuais demarches, na expectativa de poder ainda forçar uma conciliação.

NOVAMENTE O EXTRA-PARTIDARIO

Embora se acredite, em certos setores politicos, que o general Góes Monteiro tenha um nome em vista, até agora não foi revelado o mesmo, motivo pelo qual as suas demarches visando á rearticulação do acordo tripartite — PSD, UDN, PR — estão sendo interpretadas como significando a reconsideração da candidatura do sr. Affonso Penna Junior, sobre a qual os pessedistas não se manifestaram oficialmente ainda.

Essa conclusão se basela na premissa de que a UDN não aceitará um candidato pessedista e só voltaria a cogitar da "entente" no caso de que o PSD se dispusesse a aceitar o extrapartidario.

A POSIÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Chamava-se a atenção, nos meios politicos, ontem, para a declaração que o general Dutra fez inserir num jornal da tarde, manifestando as suas esperanças no acordo interpartidario, ao mesmo tempo que se relembrava que somente há dois dias atrás a imprensa deu a publicidade o telegrama do presidente da Republica em resposta ao que lhe dirigiu o governador Milton Campos, no começo do mês, comunicando o passo que dera então em beneficio da candidatura do sr. Penna Junior.

Essas manifestações do chefe do governo correspondem, na realidade, segundo fontes autenticas, ao desejo do general Eurico Dutra de fazer voltar a girar a politica no eixo do acordo.

Parte o presidente da Republica do pessuposto de que está feita a aliança dos trabalhistas com os social-democratas, a qual só poderá ser enfrentada por uma coligação dos partidos do centro.

De outro lado, é de opinião o presidente da Republica, diante do fracasso da missão do general Góes, que tentou em vão encontrar o denominador comum pessedista, que va aos seus correligionários uma abstenção rigorosa nos ataques ao PSD e á administração estadual no pleníario do legislativo paulista.

A ordem do sr. Getulio Vargas projeta alguma luz no tocante á sua posição perante o problema da sucessão, e está sendo interpretado como um propósito do chefe trabalhista em não criar uma situação de ruptura nos entendimentos em curso entre o PTB e o PSD, inclusive não fazendo praça do fato consumado do lançamento de sua candidatura.

OBEDECIDAS AS ORDENS

A ordem do sr. Getulio Vargas foi dada na segunda-feira passada e vem sendo rigorosamente obedecida pelos deputados trabalhistas. Alguns deles, entretanto, mostram sua estranheza diante do fato, estando mesmo dispostos a não se conformarem com aquelas instruções. No próximo sábado será feita uma visita coletiva ao sr. Getulio Vargas, da qual participarão a direção estadual do PTB e parlamentares, que, provavelmente, terá por objetivo debater o assunto.

Comissões da Camara

Colonia de férias para um sindicato de trabalhadores

A Comissão de Educação e Cultrdação do vencido referente ao projeto que instituiu em todas as escolas primarias do pais o uso da Cartilha de Alimentação.

Aprovado tambem foi um parecer do sr. Valfredo Gurgel, contrario ao projeto que considera validos, para os efeitos da Lei Organica do Ensino Comercial, os diplomas de curso comercial conferidos pelas Escolas Tecnicas Secundarias Femininas Rivadavia Correia, Paulo de Frontin e Bento Ribeiro.

LEGISLAÇÃO SOCIAL

Esta Comissão aprovou outem uma emenda do senado ao projeto que faculta a inscrição, no IPASE, dos membros do Poder Legislativo. Relatou a materia o sr. Alves Palma.

AUXILIO

Cossante um parecer favoravel do sr. Paulo Sarazate, foi aprovado tambem o projeto que concede auxilio de Cr$ 2.000.000,00 ao Sindicato dos Trabalhadores do Acucar, em Pernambuco, para construir uma colonia de ferias na cidade de Garanhuns.

Finalmente, foi rejeitado, nos termos de um parecer do sr. Ernani Satiro, o projeto que estende o disposto no art. 477 da Consolidação das Leis do Trabalho, aos casos de morte de empregados.

A ENCAMPAÇÃO DAS ESTRADAS DE FERRO

Reuniu-se ontem, mais uma vez, a Comissão Parlamentar de Inquerito incumbida de apurar as irregularidades que se teriam verificado na encampação das estradas de ferro Leopoldina, Great Western e Ilheus-Conquista, tendo o sr. Samuel Duarte, na qualidade de presidente, anunciado aos seus pares o recebimento do relatorio parcial do sr. Tristão da Cunha sobre aquela primeira ferrovia. O relatorio do representante mineiro será examinado na proxima terça-feira.

Anapio Gomes na Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil

Sob a presidencia do sr. Ovidio de Abreu, secretaria-da pelo acionista Manoel Gomes Moreira, reuniu-se ontem a assembléia geral de acionistas do Banco do Brasil, aprovando as contas do exercicio anterior, tomando conhecimento do relatorio do presidente e escolhendo para o cargo de diretor da Carteira de Credito Geral, para o quatrienio 1950-54, o general Anapio Gomes, pela unanimidade dos presentes, ou sejam 289.724 votos.

O sr. Anapio Gomes exercia o cargo de diretor da Carteira de Exportação e Importação daquele Banco, que é de nomeação do Governo Federal. O diretor cujo mandato se extinguiu foi o sr. Pedro Rache, atualmente em missão no exterior, que vinha exercendo aquele cargo ha muitos anos.

Reassumiu o sr. José Vieira Machado

Depois de um periodo de inatividade, a que se viu forçado por motivos de saude, o sr. José Vieira Machado reassumiu a Superintendencia da Moeda e do Crédito do Banco do Brasil.

DEPOIS DO CRISTAL DE ROCHA, AS AREIAS MONAZITICAS

AMPARO Á INFANCIA

Mais um elo na cadeia que a Campanha Pró Monumento a Monteiro Lobato vai estendendo pelo Brasil a dentro foi lançado recentemente em Mayrink, com a inauguração de um Posto de Puericultura, doado graças á generosidade do sr. José Maria Witaker. O posto já está em pleno funcionamento, como demonstra o flagrante acima, no qual aparece o seu doador segurando a mamadeira de um robusto recem-nascido. Ao lado do sr. Witaker está um sacerdote austriaco de nascimento, mas brasileiro de coração, o Abade Afonso Heun, que com todas as forças de uma alma generosa e de um espirito militante, trabalhou para que o lugar onde sua vocação sacerdotal o levou, se torne, em vez de simples acidente geográfico, uma celula viva no corpo da humanidade. (Foto Meridional).

Getulio manda o PTB suspender seus ataques ao PSD e a Jobim

Rigorosas instruções à bancada trabalhista gaucha — Frutos da viagem do sr. Amaral Peixoto

P. ALEGRE, 26 (Meridional) — O sr. Getulio Vargas acaba de transmitir á bancada trabalhista na Assembléia Legislativa rigorosas instruções no sentido de que os deputados do PTB abstenham-se de todo e qualquer ataque ao PSD e ao governo do sr. Valter Jobim.

A expressa recomendação do senhor Getulio Vargas foi trazida do Rio pelo deputado Jango Goulart e é consequencia da viagem do sr. Amaral Peixoto. As referidas instruções foram comunicadas á bancada parlamentar e á direção trabalhista estadual pelo sr. José Diogo Brochado da Rocha, quando êsses elementos trabalhistas estavam reunidos para escolher o candidato do partido á presidencia da Assembléia Estadual.

INFORMAÇÕES DO SR. BROCHADO DA ROCHA

O sr. Brochado da Rocha informou que, atendendo aos interêsses do trabalhismo no momento que passa, o sr. Getulio Vargas recomendava aos seus correligionários uma abstenção rigorosa nos ataques ao PSD e á administração estadual no plenário do legislativo paulista.

A ordem do sr. Getulio Vargas projeta alguma luz no tocante á sua posição perante o problema da sucessão, e está sendo interpretado como um propósito do chefe trabalhista em não criar uma situação de ruptura nos entendimentos em curso entre o PTB e o PSD, inclusive não fazendo praça do fato consumado do lançamento de sua candidatura.

OBEDECIDAS AS ORDENS

A ordem do sr. Getulio Vargas foi dada na segunda-feira passada e vem sendo rigorosamente obedecida pelos deputados trabalhistas. Alguns deles, entretanto, mostram sua estranheza diante do fato, estando mesmo dispostos a não se conformarem com aquelas instruções. No próximo sábado será feita uma visita coletiva ao sr. Getulio Vargas, da qual participarão a direção estadual do PTB e parlamentares, que, provavelmente, terá por objetivo debater o assunto.

PEDIDA LICENÇA PARA PROCESSAR O DEPUTADO

O juiz da 14ª Vara contra o sr. Carlos Nogueira

No expediente de ontem da Camara dos Deputados foi lido um encaminhamento á apreciação daquela Casa do Congresso, pelo qual são dispostos no artigo 45 da Constituição, o inquerito instaurado pela Delegacia de Roubos e Falsificações, do Departamento Federal de Segurança Publica, em torno da incorporação da Sociedade Anonima Industria Brasileira de Pneus.

No seu ofício o magistrado pede que a Camara aprecie a atuação do deputado Carlos Nogueira nesse caso, a fim de ser expedida licença para que o mesmo se veja processado, na forma do citado dispositivo constitucional.

PROVAVEIS SUCESSORES DE ADHEMAR

S. PAULO, 27 (M) — Está havendo como que um processo de decantação, quanto aos candidatos situacionistas á sucessão do sr. Adhemar de Barros, nos Campos Eliseos. Dos nomes que têm estado em foco, ultimamente, tres reunem maiores possibilidades. São êles os srs. João de Deus Cardoso de Melo, Miguel Reale e Erilindo Salzano. O primeiro, pelas ligações que possui no PSD (é sobrinho do sr. Cardoso de Melo Neto e primo-irmão do sr. Brasilio Machado Neto) poderá, segundo se diz, possibilitar uma composição entre o Partido Social Progressista, e o Partido Social Democratico. Quanto ao prof. Miguel Reale, desfruta de prestigio junto a grande numero de diretorios. E o sr. Erlindo Salzano, embora pudesse vir a contar com as simpatias do senhor Getulio Vargas, é adepto do espiritismo, e isso cria obices a articulação da sua candidatura, a qual, por certo, será combatida pelos elementos vinculados á Igreja. "Nessas condições — disse-nos um deputado estadual — o nome mais viavel, mas fileira-se, por enquanto, é o do antigo secretario da Educação e atual ministro do Tribunal de Contas".

Em exame a dívida do Paraguai

O Banco do Brasil está examinando a situação da dívida do Paraguai para com o Brasil, representada pelo saldo do emprestimo externo de 1942, feito áquela nação amiga, no montante de Cr$... 113.000.000,00 em 31 de dezembro ultimo e pelo liquido dos atrasados comerciais no valor de cs 33 milhões, resultantes de exportações brasileiras. Estamos informados que o Paraguai propõe a unificação daqueles saldos na industrialização de couros, por fabricas brasileiras a serem all instaladas, ou pela entrega de carne congelada de sua produção.

ELEVAM-SE EM NOSSO PAÍS OS SALDOS EM ESTERLINOS

Consequencia das grandes compras de cacau e algodão feitas pela Inglaterra

LONDRES, 27 (U. P.) — **Meios financeiros sugerem indicações de que se desanuvia a situação do Brasil no tocante ao esterlino e espera-se que isto exerca um efeito estimulante sobre o comercio entre os dois paises.**

Essa melhoria de situação é atribuida em parte ás pesadas compras de esterlinos pelo Banco Central, em consequencia das transações futuras negociadas, relativamente a algodão e, em parte, devido ás grandes compras de cacau feitas ao Brasil pelo Ministerio da Alimentação da Inglaterra. Alem disso, o Brasil tambem estaria sendo beneficiado pelo exgotamento dos seus saldos, devido á desvalorização do esterlino.

O "Financial Times" argumenta tambem que o Brasil está obtendo esterlinos em consequencia da decisão brasileira — do Banco do Brasil — de aceitar esterlinos em pagamento, de certos paises e de certas matérias primas brasileiras. Entre esses paises, segundo o "Financial Times", estão incluidos a Bolivia, Colombia, Panamá, Equador, Finlandia, Peru, Paraguai e Espanha. Consta tambem que o Banco da Inglaterra teria permitido a transferencia de fundos em esterlinos das contas de alguns desses paises para a conta brasileira.

A possibilidade de admissão do Brasil ao sistema de Contas Transferiveis foi ventilada nos primeiros meses deste ano, constando que alguns paises haviam buscado a permissão britanica para empregar parte dos seus saldos em esterlinos acumulados na compra de café brasileiro.

Carteis poderosos fixam preços irrisorios para o nosso produto

As lições guardadas nos inquéritos arquivados — A "fome dos minerais" e a ilusão de enriquecimento — Um mecanismo para as manobras dos compradores — A batalha da industrialização

Otavio MALTA — (O JORNAL)
(Primeira de uma serie de duas reportagens)

Os minerais do Brasil estão ligados á historia de várias oportunidades perdidas. Hoje, a monazitica leva-nos a recordar o ouro e os diamantes no passado colonial e o cristal de rocha e outros minerais no curso de um decenio apenas encerrado. Sobre aquelas primeiras oportunidades perdidas, até os compêndios escolares, tão discretos na descrição de tais problemas, insinuam o desfalque de que fomos vitimas. Mas, relativamente ás ultimas, os inquéritos realizados continuam, com suas conclusões espantosas, semi-escondidos nos arquivos oficiais.

A LIÇAO QUE DORME NOS ARQUIVOS

Agora, que o deputado Euvaldo Lodi, com a autoridade de presidente da Confederação Nacional da Industria, revelou, na Camara Federal, a verdadeira situação da monazitica, vale a pena mergulhar nos arquivos para trazer á tona as lições que guardam aqueles famosos documentos. Há neles, de fato, depoimentos vivamente educativos.

As pesquisas realizadas, durante anos, em torno dos minerais que no comercio internacional. eninham que nos periodos de "fome de minerais" (dias de guerra fria ou quente ou de lutas economicas intensas entre as grandes potencias), as nossas minas são vasculhadas profundamente. Os preços tornam-se na aparencia, altamente compensadores. São a sugestação de que vamos todos enriquecer da noite para o dia, começa a deslapidação absurda e inconsequente de nossos melhores recursos minerais. Cessada a causa, cessam os efeitos. E o que resta, como compensação de tudo, do esforço dispendido e dos minerais entregues ao mercado externo, são alguns compradores estrangeiros aqui instalados inteiramente enriquecidos, e o nosso pais mais pobre, porque desfalcado em sua riqueza mineral irrecuperavel.

Não há sangue de patriota que se possa manter frio diante do que os tais depoimentos têm objetivamente refletem. Durante a ultima guerra, brasileiros investiram na industria extrativa mineral no Nordeste, onde foram reveladas varias **fontes novas** de minerais e varias fontes de **minerais novos** estrategicos, dezenas de milhões de cruzeiros. Cessada a guerra, os estoques de tais minerais (bens que não se reproduzem e dos quais, uma vez extraido, quanto mais rico for o jazigo restam apenas os buracos) foram vendidos a preços que constituem um autentico desfalque para a economia nacional, "porem representaram o maximo a que os americanos estavam dispostos a ceder".

PRECO DO TUNGSTENIO, O DA CHINA; O DA TANTALITA, O DA UGANDA

Há um mecanismo diabolico dirigindo o mercado internacional dos minerais. Esse mecanismo permite que o comprador estabeleça o criterio do preço do produto, em forma invariavelmente primaria, na base de sua conveniencia. Indicam os depoimentos (no caso, verdadeiramente impiacaveis) que esse preço para o comercio mundial é o do custo de produção do pais produtor econômicamente mais indefeso. Por exemplo, o preço do tungstenio (volframio ou shelita) é o do custo de produção da China nacionalista; o preço da tantalita é o custo de produção no Congo ou Uganda.

Todas as artimanhas são usadas para tirar os fornecedores. Os compradores são bem arregimentados em carteis e os negocios são feitos com pessoas privadas ou entidades comerciais de paises economicamente fracos, entre si, comercialmente divididos, por efeito de calculada e maniacal politica dirigida dos compradores. Estes, aparentemente divididos, no essencial entendem-se esplendidamente. en-

(Continua na 4.º página)

O ministro Pereira Lira cumprimenta o senador Novais Filho, novo titular da pasta da Agricultura

Problema fundamental do governo a recuperação econômica do país

Empossado no Ministerio da Agricultura o senador Novaes Filho — Incentivo á produção agricola e defesa da produção — O discurso do novo titular

Uma assistencia vultosissima, como em nenhuma outra ocasião semelhante tinha sido vista no Ministerio da Agricultura, compareceu ontem á tarde ao ato de posse do novo titular, senador Antonio Novaes Filho, o qual recebeu a grande acontecimento politico.

A cerimonia teve inicio ás 16 horas, presentes os chefes das Casas Civil e Militar da Presidencia da Republica, professor Pereira Lira e general Newton Cavalcante, o ministro da Viação, general Valdetaro de Amorim e Mello, o ex-ministro Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, o presidente do Congresso, sr. Mello Vianna, os senadores do PSD no Senado e na Camara, srs. Ivo de Aquino e Acurcio Torres, e numerosos outros congressistas e representantes de todas as correntes politicas, falar nos chefes de serviço e outros servidores do Ministerio.

DESPEDE-SE O SR. DANIEL DE CARVALHO

Transmitindo o cargo, o sr. Daniel de Carvalho fez um breve relato das suas atividades, afirmando que muito lhe devia á dedicação e capacidade do pessoal do Ministerio, bem como ao apoio constante do presidente da Republica, graças ao que pôde trabalhar e executar um programa de ação consentaneo com as exigencias mais prementes do pais. Após ressaltar tambem a colaboração que recebeu das duas casas do Parlamento e da imprensa, o sr. Daniel de Carvalho fez uma apreciação das virtudes do seu sucessor, ao qual apresentou votos de uma proficua e feliz administração.

O DISCURSO DO NOVO TITULAR

Ao assumir o cargo, o sr. Novaes Filho resumiu a sua plataforma de trabalho no discurso seguinte:

"Desde que a confiança honrosa do povo permanbuncano me enviou ao Senado da República, outras ambições não tenho alimentado senão procurar, naquela casa do Congresso, corresponder, na medida de minhas forças, á delegação que me envaidece e conforta, não me tenho passado, jamais, pelo espirito a ideia, mesmo longinqua, de aspirar a qualquer postos politicos, notadamente de carater administrativo, distanciando-me do setor especifico a que foi conduzido pela escolha da gente de minha terra.

Nesta predisposição de espirito, porem, pela segunda vez fui convidado pelo exmo. sr. presidente da Republica para ocupar o Ministerio da Agricultura.

Não me podia furtar a esta prova de confiança do eminente chefe do Governo, a quem me ligam estreitos e antigos laços de amizade e admiração, nascidas de velha data, robustecidas nas horas incertas da campanha de 1945, solidificadas durante o seu governo em que tanto se têm afirmado o patriotismo, o zelo, a vigilancia sem ambições, na defesa dos altos ideais da nacionalidade.

A OBRA DE DANIEL DE CARVALHO

— "Por outro lado, há uma circunstancia que tambem muito me agrada e encoraja: substituir uma figura digna como a do ilustre ministro Daniel de Carvalho. Expressão nobilissima do espirito mineiro, politica de projeção no cenario do país, economista, jurista, nome que engrandece as tradições de um partido — que é um patrimonio — o Partido Republicano — o sr. Daniel de Carvalho deixou nesta casa o marco de sua passagem, de modo que substituí-lo se torna tarefa espinhosa, facilitada, embora, pela permanencia da inspiração que lhe modelou as atividades, permitindo recolher do seu exemplo orientação para encaminhar os problemas por sobre os quais perpassou o traço de sua visão de homem público.

FORMAÇÃO RURALISTA

— "Se tudo concorre para diminuir a impressão de temor diante do cargo a que me convocou o chefe do governo, devo recordar, ainda, que nenhum posto me seria mais sedutor e melhor se ajustaria á minha formação de ruralista: que sou, sempre fui, um homem da lavoura. Trago nas veias a tradição de sé-culos de labor agricola, a ressonancia da vida dos velhos senhores de engenho do Nordeste, dos continuadores de Duarte Coelho e Jeronymo de Albuquerque, que, tendo, no Brasil, derivado para a "colonia de plantação", tudo apostaram na cana de açucar e fincaram, no massapé da orla marítima da Nova Lusitania, os marcos de uma civilização sem paralelos, a civilização agraria dos canaviais e dos engenhos, das velhas "rodas d'agua" e dos velhos trapiches, dominando a natureza, amansando o genio, fazendo triunfar a cultura latina da peninsula ibérica no entrechoque criador com o meio e as novas condições do mundo cabralino.

Tanto vale dizer que sé os problemas fundamentais do Ministério da Agricultura não me são familiares, se me escapam os segredos e as especializações da técnica a serviço das soluções mais aprimoradas, não lhes sou, entretanto, um estranho, agricultor por tradição e feito, por educação e índole, por experiência e por devotamento, há, para guiar-me os passos nesta nova caminhada, a afinidade natural, de propósitos e a paixão contagiante pelos mesmos anseios e ideais.

Existe, ainda, uma circunstancia sensivel ao meu coração o que deseio declinar: ilustres pernambucanos têm ocupado este posto e dentre eles sou eu com José Bezerra e Netto Campello Junior — o terceiro membro da velha estirpe dos Carneiros da Cunha a exercer as funções tão enobrecedoras de ministro da Agricultura.

PROGRAMA DO GOVERNO

"E' evidente que, chamado a dirigir esta Pasta em um fim do governo, seria descabido e até impertinente glisar planos de ação e traçar roteiros definidos. Encontro um orçamento já votado, um programa de governo já em andamento, enquanto, para o proximo exercicio, outro será que vai presidir as atividades do Ministerio.

Desta sorte, não há como pensar em inovações, em pistaformas rigidas, em mapa, mesmo esquematico, de ação.

Basta — e só a isso me proponho — sem falsa modestia, mas com o senso de objetividade e equilibrio — prosseguir o patriotico programa administrativo que, sob a inspiração do Presidente Eurico Dutra.

O problema basico — mesmo do Ministério do que mesmo do governo — é, sem duvida, o da recuperação econômica do país. E para solucioná-lo, o remédio é um só: o desenvolvimento da produção. A passeio sombria do nosso panorama econômico e financeiro inflacionados, aponta o processo logico — racional de que lhe há de fugir, aumentar o volume dos generos comerciaveis, de

(Continua na 2.ª página)

Ineficiente ainda o sistema de cooperação internacional

O dilema dos paises sub-desenvolvidos — Revisão que se impõe — Discurso do sr. Euvaldo Lodi pronunciado ontem em Santos

Encerrou-se ontem em Santos a Conferencia Inter-americana de Comercio, com a presença do sr. Horario Monteiro, ministro do Trabalho, representando o presidente da Republica, autoridades estaduais e municipais, bem como todos os delegados do certame. Nessa ocasião, o sr. Euvaldo Lodi pronunciou um discurso.

As 21 horas realizou-se o grande banquete oferecido aos delegados, falando tambem o sr. Euvaldo Lodi, em cujo discurso analisou a situação dos paises sub-desenvolvidos.

O DISCURSO DO SR. EUVALDO LODI

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Euvaldo Lodi na sessão de encerramento da Conferencia Interamericana de Comercio:

— "Reunidos sob a inspiração de um elevado ideal de cooperação economica, nesta historica cidade brasileira, quero manifestar-lhes, em nome da industria brasileira, a satisfação que esse convivio nos proporcionou e, ao mesmo tempo, a convicção de que os trabalhos realizados hão de contribuir para o esclarecimento dos problemas que enfrentam os paises americanos.

O Conselho Interamericano de Comercio e Produção já conta com reais serviços prestados á causa da prosperidade economica na America.

Constitui um motivo de justo orgulho para este Conselho ter acolhido, com muita antecipação, pontos de vista que só no curso do tempo comecariam a participar das concepções economicas dos homens de governo mais responsaveis.

E' esta uma ocasião oportuna para rever o progresso alcançado na construção de um mecanismo pelo qual, preservados os ideais da livre iniciativa, se realizem os propositos constantes da Carta das Nações Unidas de promoção de mais altos padrões de vida, ocupação plena de recursos e condições de desenvolvimento economico e social. Mostrar-nos-á essa revisão a distancia em que ainda nos encontramos de um sistema ideal de equilibrio nas relações internacionais.

EVOLUCAO DO SISTEMA DE COOPERAÇAO INTERNACIONAL

— "A crucial experiencia da década de 30 a 40 impôs aos governos a dura responsabilidade de harmonizar no plano mundial, as politicas nacionais, objetivando a manutenção do pleno emprego e da prosperidade. Nenhum pais, como fora demonstrado, seria capaz de individualmente imprimir á sua economia um minimo de estabilidade. Alguns viram-se, á primeira vista, que a difícil fundamental atravessa-se na retração dos mercados externos. A eliminação dos obstaculos ás transações internacionais, mediante um entendimento multilateral, poderia criar as condições necessarias para, através da expansão e do crescimento equilibrado do comercio internacional, levar á manutenção de altos niveis de emprego e prosperidade em todos os paises.

O primeiro passo decisivo no sentido da criação de um mecanismo com essa finalidade foi a Conferencia Monetaria Internacional de Bretton Woods. O Fundo Monetário e o Banco de Reconstrução e Desenvolvimento visaram assegurar uma procura efetiva estável nos mercados mundiais, evitando os desequilibrios temporarios ou estruturais nos balanços de pagamentos, assim removendo as medidas unilaterais de controle ou de manipulação cambial.

O esquema elaborado, como veio comprovar a experiencia de sua aplicação, em Inssitsfatorio. A enfase das propostas recaiu na solução de problemas a curto prazo, subestimando a gravidade do desequilibrio estrutural, já manifesto na economia de pré-guerra e tornando-se agravado em consequencia do conflito mundial.

No Banco, em cuja concepção parece reconhecer-se a natureza dessas dificuldades, a limitação de seus recursos para a magnitude de seus dois emprestimos até agora feitos, tende a tornar principalmente uma agencia destinada a evitar que os recursos para estabilização e curto prazo do Fundo caiam em excesso em projetos de investimentos, isto é, destinados a corrigir desequilibrios estruturais.

De fato, são as discrepancias nos niveis de produtividade que se refletem na facilidade ou na dificuldade do intercambio comercial. A inconversibilidade das moedas, assim como outros obstaculos ao comercio, são primariamente manifestações desse desequilibrio e não as suas causas essenciais, embora secundariamente contribuem para agravar as flutuações da procura efetiva internacional.

A validade dessa proposição foi prontamente reconhecida na propria Carta Internacional de Comercio e Emprego, que representa o segundo grande passo, embora apresente serias limitações, no sentido da cooperação economica entre as nações. A preocupação do desemprego e do subemprego é considerada, nesse documento, essencial á expansão do comercio mundial. E para que as medidas de desarmamento aduaneiro não se tivessem ascendido sobre uma politica realista de emprego e prosperidade, e que os principios da Carta de Havana, reconhecendo a importancia do desenvolvimento e da reconstrução para uma segura ampliação das transações economicas internacionais, não previssem o mecanismo de sua efetivação.

Será preciso que se realize praticamente a articulação entre o progressivo declinio dos niveis de proteção economica existentes nos paises em face de crescimento industrial, e a contrapartida da cooperação de capital e técnica indispensavel á aceleração do seu ritmo de desenvolvimento. No que toca ás inversões de capitais, a Carta parece cuidar das facilidades aos investimentos mais do ponto de vista dos investidores do que dos interesses das areas novas. Releva salientar ainda, que o principio de reciprocidade não leva devidamente em conta o fato

(Continua na 2.ª página)

NA EDIÇAO DE HOJE:

2.ª PAGINA
Honrosa distinção ao Senador Novaes Filho

3.ª PAGINA
No climax a crise de bastidores no seio do PSD
Vantagens aos funcionarios públicos civis e militares
O caso da exportação de bananas

5.ª PAGINA
Mantida a decisão do ministro da Fazenda sobre a exploração da loteria

Agora
2 viagens por semana
DO RIO A PORTO ALEGRE
em 53 horas
de 3 terços e sextos-feiras
no "Castellejon" da Frota Bandeirante do
PANAIR DO BRASIL